

Vale eletrônico para estudante em janeiro

Passes escolares serão substituídos por cartões magnéticos com fotos. O cadastro de empresas para troca de vale-transporte começa este mês

Os estudantes e trabalhadores de Vitória não poderão empregar os cartões magnéticos que substituirão os passes escolares e vales-transporte com a bilhetagem eletrônica, que começou a ser testada ontem na capital. Nesses casos o uso é pessoal e intransferível.

Os estudantes começarão a pegar os cartões, com fotos, em janeiro de 2005, no período de matrículas, enquanto o cadastramento das empresas para a troca dos vales deve começar ainda este mês. Isso porque o objetivo da Secretaria Municipal de Infra-estrutura e Transportes de Vitória (Setran) é que o sistema esteja em vigor até o final deste ano.

O secretário executivo do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Espírito Santo (Setpes), Haroldo Zen, alertou que funcionários que utilizarem o cartão de forma indevida, ferindo a legislação que determina o uso para ir e voltar do trabalho, poderão ser demitidos por justa causa.

Em relação aos estudantes, o secretário garante que a legislação será respeitada. "Só é controlada a quantidade de passes, mas não há limitação quanto a utilização", explicou.

Alguns ônibus já começaram a circular ontem com os aparelhos validadores. Na próxi-

ma sexta-feira, os cobradores começam a testar os cartões magnéticos para cada tipo de pagamento de tarifa: vale-transporte, passe escolar, dinheiro e gratuidade. Para a passagem de quem pagar com dinheiro, a catraca será liberada com um botão acionado pelo cobrador.

Ontem, passageiros aproveitaram para tirar as dúvidas quanto ao uso do sistema. "Achei interessante e deverá facilitar na hora de passar. Vai evitar que pessoas se passem por estudante para usar passe", acredita a estudante Júlia Jesus, 18.

"Deverá ficar mais rápido e seguro. Mas só é legal porque os cobradores serão mantidos", ressaltou o estudante Filipe Freitas Souza, 23.

Os pontos de venda dos cartões e recarga dos créditos, além do início da integração, quando mais de um ônibus poderá ser utilizado pagando uma passagem, ainda estão sendo definidos entre Setpes e Setran, e deverão ser divulgados na próxima semana.

A integração intermunicipal deverá acontecer depois de junho de 2005, já que há projeto para instalação do mesmo modelo no Transcol.

Segundo Haroldo Zen, os ônibus da empresa Unimar ainda não receberam os validadores porque são do Sistema Transcol, e não da Setran.



A estudante Júlia Jesus aprovou o novo sistema de bilhetagem eletrônica

TIRE SUAS DÚVIDAS

O QUE É A BILHETAGEM ELETRÔNICA?

É a forma automatizada que passará a ser utilizada para o recebimento das tarifas do transporte coletivo urbano no município de Vitória. As passagens são pagas através de cartões com chips eletrônicos.

Como será o funcionamento dos cartões?

O cartão é recarregável e pode substituir o dinheiro, o passe escolar e o vale-transporte de papel, de acordo com sua classificação.

Ao aproximar o cartão do validador (equipamento de leitura do cartão que ficará ao lado da catraca) o valor da passagem é descontado do crédito do cartão e a catraca é liberada para a passagem.

Os passageiros que embarcarem sem o cartão poderão pagar a tarifa em dinheiro, já que o cobrador permanecerá no ônibus.

QUAIS OS TIPOS DE CARTÃO?

• **Cartão vale-transporte** - Atenderá às pessoas que possuem direito ao vale-transporte. O cartão será de propriedade da empresa onde o passageiro trabalha, a quem cabe gerir o processo de aquisição junto ao Setpes, bem como a sua manutenção de saldos e créditos.

• **Cartão Cidadão** - A população poderá adquirir o cartão em um dos postos de atendimento sem precisar pagar a mais por isso. Com o cartão, o usuário pagará apenas pela compra dos créditos e poderá fazer uso do cartão sem qualquer restrição.

• **Cartão Estudante (substituirá o passe escolar)** - Será utilizado por todos os alunos da rede de ensino que utilizem o

transporte coletivo de Vitória, contemplados pela legislação com o subsídio de 50% da tarifa.

O cartão terá a foto e os dados do beneficiário para a correta identificação pelo cobrador.

• **Cartão Gratuidade:** Será utilizado para validar a passagem de quem tem contrato com as empresas de ônibus, como funcionários dos Correios. Inicialmente não será alterada a forma de atendimento aos usuários que possuem gratuidade, como idosos e deficientes.

Quando cada tipo de cartão será implantado?

Os empregados vão receber o cartão vale-transporte assim que a empresa na qual trabalham solicitar o cadastro no Setpes. O cadastramento deverá ter ainda este mês.

Os interessados em adquirir o cartão cidadão poderão aderir ao sistema assim que o cronograma de vendas for divulgado.

A aquisição do cartão será obrigatória?

Para os cartões dos estudantes e beneficiários do vale-transporte a aquisição será obrigatória. Mas o cidadão comum poderá optar por pagar em dinheiro a sua passagem.

Em caso de perda ou roubo, o que o usuário deverá fazer?

O passageiro poderá obter informações no Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) do Setpes pelo telefone 3334-6602, sempre que precisar.

Em caso de roubo ou perda do cartão, ele poderá ligar para o SAC, informar seu nome e número de documento para que o

cartão roubado ou perdido seja bloqueado em até 24 horas. Os créditos que não tiverem sido utilizados até esse período serão devolvidos para o usuário em um novo cartão. Será cobrada taxa de emissão de segunda via para a entrega de novo cartão.

Como os usuários poderão acompanhar os créditos que ainda restam no cartão?

Ao apresentar o cartão ao validador, o passageiro receberá a informação sobre a tarifa cobrada naquela linha, bem como o saldo existente em seu cartão. Ainda nos postos de venda ou através do SAC, ele poderá consultar eventuais dúvidas de sua movimentação.

O que deverá ser feito em caso de cartão danificado?

Se o cartão deixou de funcionar por problemas técnicos internos, ele será prontamente trocado por outro, sem nenhum custo, pelo Setpes.

Porém, se houver sinais de vandalismo ou descuido será cobrada a taxa de emissão de segunda via. Por isso, o usuário deve evitar colocar o cartão junto a cliques, locais de exposição ao calor, gordura ou em contato com a água.

O usuário pode emprestar o seu cartão a outra pessoa?

O empréstimo é vetado para os cartões dos estudantes e empregados com direito ao vale-transporte. Nesses casos, o cartão é pessoal e intransferível.

No caso de fraudes, o passageiro perde o direito de usar o cartão e ainda poderá ser processado.

Fonte: Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Espírito Santo (Setpes).

Mais segurança com bilhetagem

Com a implantação do sistema de bilhetagem eletrônica em Vitória, uma das promessas da Secretaria Municipal de Infra-estrutura e de Transportes (Setran) é de que aumente a segurança dos usuários. Em caso de roubo do cartão, ele poderá ser cancelado e os créditos serão bloqueados e devolvidos ao usuário.

Um serviço de atendimento ao cliente (SAC) será responsável por dar informações aos passageiros. Através desse mesmo telefone, o usuário poderá registrar roubo ou perda do cartão informando o número do cartão e o número de seu documento. O cartão será bloqueado em até 24 horas.

Apesar de ter os créditos devolvidos, será cobrada uma taxa para emissão de segunda via do novo cartão. O mesmo valor

será cobrado se o passageiro fizer mau uso e o cartão não estiver funcionando. Mas o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiro do Espírito Santo (Setpes) garante que haverá troca gratuita no caso de o cartão apresentar defeito no chip.

"Acho que vai ficar mais seguro porque não vou ter que ficar andando com dinheiro para pagar passagem. Mesmo não usando passe ou vale, vou procurar saber como usar o cartão", disse a dona de casa Cleidenilda Lopes Waiyn, 23.

O cobrador Laci Berme Campos, 57, que trabalha neste ramo há 18 anos, também acha que haverá mais segurança. "Não vamos ter que andar com tanto dinheiro e nem com passes e vales, o que deverá diminuir a chance de sermos assaltados", acredita.